

Três anos sem Mahamudo Amurane: exigimos justiça!



Passam hoje três anos após o assassinato de Mahamudo Amurane, Presidente do Conselho Municipal de Nampula eleito pelo Partido Movimento Democrático de Moçambique (MDM). Foi no dia 04 de Outubro de 2017 que Mahamudo Amurane foi assassinado defronte da sua residência pessoal, depois de ter participado das celebrações do Dia da Paz na Praça dos Heróis da Cidade de Nampula.

Além de representar uma grave violação dos direitos humanos, nomeadamente o direito à vida, o assassinato do primeiro edil de Nampula eleito pela oposição foi um revés no processo de consolidação do Estado de Direito Democrático. Por isso, o crime mereceu a condenação dos mais variados sectores da sociedade.

Depois da investigação que durou cerca de um ano e em que foram ouvidas mais de 70

peças, o Ministério Público deduziu a acusação contra os dois indivíduos que estiveram com o autarca momentos antes de ser atingido à queima-roupa por três projecteis. Trata-se de Saíde Aly Abdala, antigo vereador da autarquia de Nampula, e Zainal Abdul Satar, empresário de construção civil.

A acusação contra os dois arguidos do processo 240/03/P/2018 foi submetido ao Tribunal Judicial da Província de Nampula em finais de Janeiro de 2019. Três meses depois iniciou a instrução contraditória e, em Agosto de 2019, a 6ª Secção Criminal do Tribunal Judicial da Província de Nampula decidiu despronunciar os dois acusados por insuficiência de provas.

O processo foi devolvido ao Ministério Público para a produção da melhor prova e já passa mais de um ano sem informações pú-

blicas sobre o andamento das investigações. Não se sabe se o Ministério Público decidiu arquivar o processo ou se continua a investigar o assassinato de Mahamudo Amurane.

O Centro para Democracia e Desenvolvimento (CDD) apela aos órgãos da justiça que venham explicar ao público o estágio em que encontra o processo-crime que investiga o assassinato do antigo edil de Nampula. O CDD exige o esclarecimento deste crime hediondo e os seus autores morais e materiais sejam judicialmente responsabilizados pelos seus actos. É preciso pôr fim aos três anos de impunidade dos autores morais e materiais e de injustiça para a família do antigo edil de Nampula. Um Estado que reclama ser de Direito Democrático nunca deve resignar perante o crime organizado.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Emídio Beula
Equipa Técnica: Emídio Beula, Agostinho Machava, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando.
Layout: CDD

Contacto:
 Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
 Telefone: +258 21 085 797

CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: http://www.cddmoz.org

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

